

1. KATHARINE F. BAKER TRADUTORA, UNIVERSIDADE DE PITTSBURGH, PENSILVÂNIA, EUA



MAIA 2013

KATHARINE F. BAKER, tradutora, é natural de Berkeley, Califórnia, EUA, de origem açoriana do lado paterno. Formou-se na Universidade da Califórnia-Berkeley, e tem um Mestrado na Universidade de Maryland-College Park. Estudou Português na Universidade de Pittsburgh na Pensilvânia.

Com Diniz Borges traduziu para inglês o romance *I No Longer Like Chocolates* de Álamó Oliveira [2006], o livro de poemas *My Californian Friends* de Vasco Pereira da Costa [2009], e também com Bobby J. Chamberlain, Ph.D., a pequena história *The Portuguese Presence in California* de Eduardo Mayone Dias, Ph.D. [2009]; traduziu com Chamberlain o ensaio “1,500 Visas Via a Volcano” de Oliveira no livro *Capelinhos: A Volcano of Synergies* de Tony Goulart [2008]; e, traduziu com Sandy Ventura os poemas de Gabriela Silva no livro *Ilha* [2007]. Escreveu dois capítulos no livro *Untamed Dreams – The Faces of America* de Portuguese Heritage Publications of California [2016].

É cotradutora com José Luís da Silva da biografia da emigrante *Lúcia Noia, menina e moça do coração* de Oliveira [2017].

Com Chamberlain traduziu o livro de ensaios *O peso do hífen* de Onésimo T. Almeida, Ph.D., a ser publicado por Tagus Press, e submeteu às editoras os manuscritos das traduções inglesas do romance *Sorriso por dentro da noite* de Adelaide Freitas (com Chamberlain, Reinaldo A. Silva, Ph.D., e Emanuel Melo) e da antologia de contos *Uma dor tão desigual* (com Melo).

Acabou os primeiros rascunhos do romance *Marta de Jesus (a verdadeira)* de Oliveira, e do *Andarilha*, um livro de crónicas de Maria João Dodman, Ph.D. (com Melo).

Contribui de vez em quando à página “Maré Cheia” no jornal Californiano *Tribuna Portuguesa* e ao sítio web das Comunidades (RTP).

Criou e atualiza os sítios web www.inolongerlikechocolates.com e www.mycalifornianfriends.com

Tema 3.1. Traduzir o conto “Crónica da viagem” de Urbano Bettencourt

No conto satírico “Crónica da viagem” do seu livro *Que paisagem apagarás* [2010], Urbano Bettencourt descreve uma visita surreal pelo seu alter ego ao Corvo, a ilha menor dos Açores, com o propósito de preparar uma reportagem sobre o grande Restaurante Internacional – destino de *gourmands* mundiais – para uma revista fictícia com a missão pretensiosa de “proteger as flores da retórica e as flores da batata”. A caminho ao Corvo, Urbano encontra na ilha vizinha das Flores um bom amigo, o autor e dramaturgo terceirense Álamó Oliveira, que por coincidência também está a dirigir-se de barco à mesma ilha para supervisionar a estreia, pela única companhia de teatro da ilha, duma improvável peça baseada no seu conto “O velho Joaquim” do livro *Com perfume e com veneno*. A apresentação dos tradutores discute os desafios de traduzir o “Crónica da viagem” para inglês.

PARTICIPOU NO 17º COLÓQUIO LAGOA 2012, 19º COLÓQUIO MAIA 2013, 21º MOINHOS DE PORTO FORMOSO 2014, 24º GRACIOSA 2015, 26º LOMBA DA MAIA 2016, 28º VILA DO PORTO 2017